

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2020

**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**


 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**
+4,6%

 **Faturamento real**
+9,3%

 **Horas trabalhadas na produção**
+12,7%

 **Pessoal Ocupado**
+1,4%

 **Massa salarial real**
+0,7%

 **Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**
78,7%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+2,9 p.p.

 **Compras industriais**
+14,8%

Atividade mantém recuperação e faturamento já retoma nível pré-pandemia

A indústria gaúcha manteve em setembro a forte tendência de recuperação que se seguiu ao colapso gerado pelos efeitos imediatos da pandemia. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) cresceu 4,6% relativamente a agosto, feito o ajuste sazonal. Foi a quinta expansão consecutiva do IDI/RS na margem (+30,2%), que ainda precisa avançar 1,2% para retomar o nível de fevereiro (anterior à pandemia).

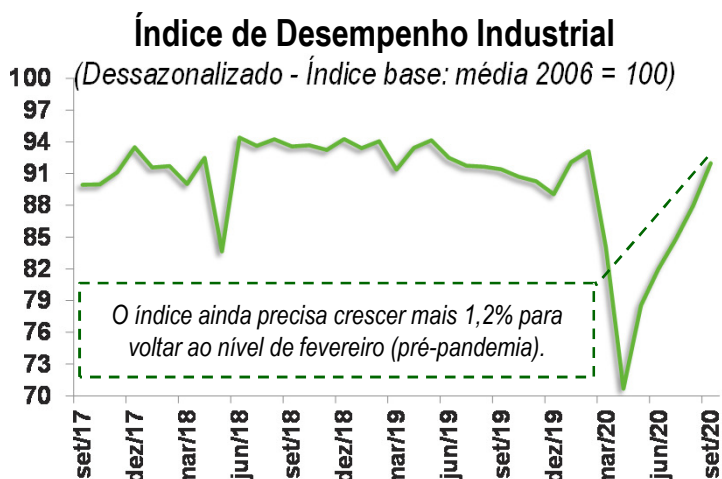
Todos os componentes do IDI/RS cresceram entre agosto e setembro. As compras industriais (+14,8%), as horas trabalhadas na produção (+12,7%) e o faturamento real (+9,3%) recuperaram os níveis pré-pandemia. Já a UCI (+2,9 p.p. e grau médio de 78,7%), o emprego (+1,4%), quarta alta seguida, e a massa salarial real (+0,7%) ainda não.

O IDI/RS em setembro registrou a primeira alta na comparação com o mesmo mês do ano anterior, interrompendo uma sequência negativa de 11 meses: +2,0%.

De janeiro a setembro de 2020, o IDI/RS caiu 8,4% na comparação com igual período de 2019 (-9,7% até agosto), com quedas disseminadas seja no corte por componentes, seja por setores.

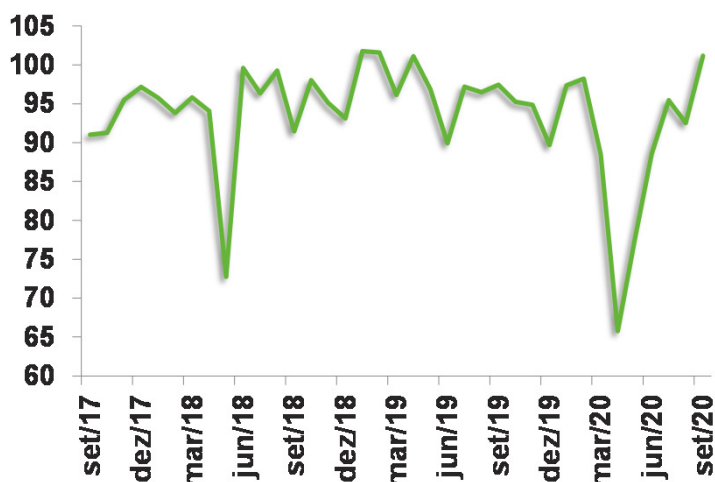
Todos componentes recuaram: compras industriais (-13,3%), horas trabalhadas na produção (-9,0%), faturamento real (-8,4%), UCI (-6,0 p.p.), emprego (-2,6%) e massa salarial real (-9,8%), que também repercutem as suspensões de contratos e as reduções de jornadas.

Dos dezesseis setores pesquisados, 11 caíram. As maiores influências negativas vieram da indústria de Veículos automotores (-19,1%), de Couros e calçados (-23,4%), de Máquinas e equipamentos (-7,4%) e de Químicos (-5,4%), destacando as contribuições positivas de Alimentos (+3,7%), de Produtos de metal (+3,0%) e Bebidas (+2,1%).



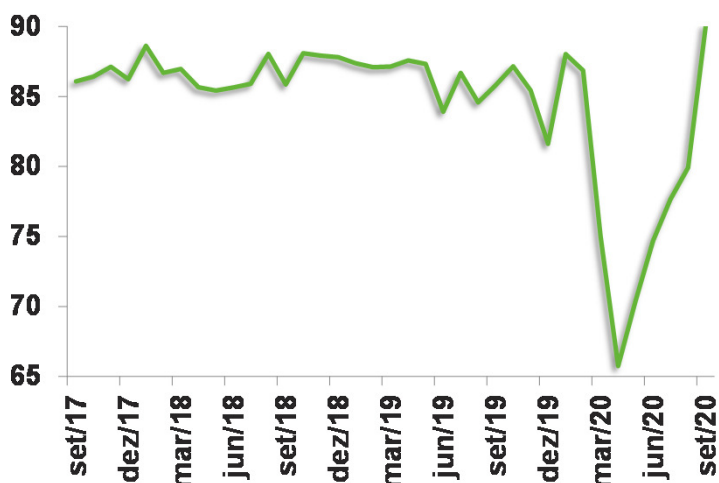
Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



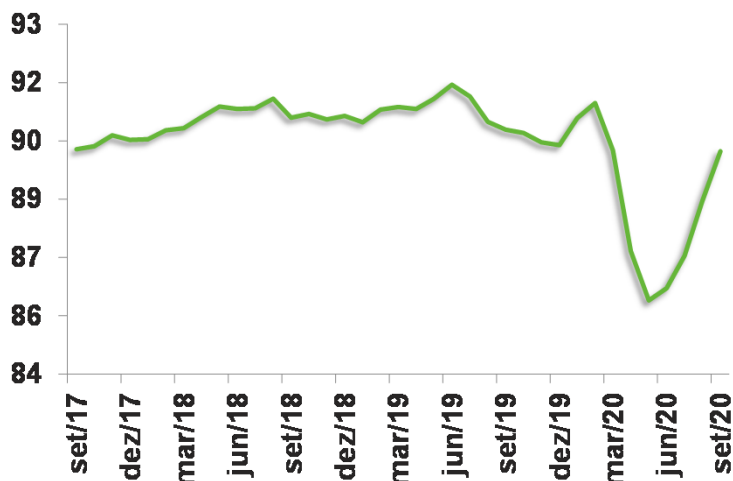
Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador superou nível pré-pandemia

- O faturamento real voltou a crescer, 9,3% em setembro ante agosto, com ajuste sazonal. Com isso, o indicador recuperou o nível pré-pandemia.
- O indicador cresceu 3,9% ante setembro de 2019, recuando 8,4% na comparação com os primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Alimentos (+4,9%), Produtos de metal (+7,3%) e Produtos de madeira (+21,1%).
 - Negativos:** Veículos Automotores (-23,1%), Couro e calçados (-32,3%) e Tabaco (-19,0%).

Nível maior que o anterior à crise

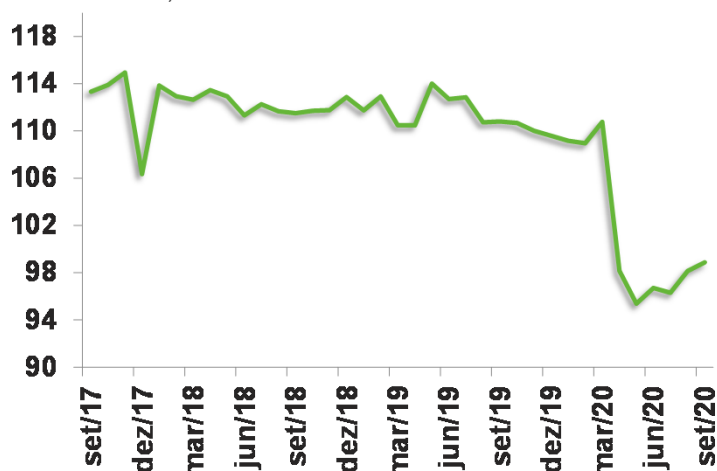
- Com a quinta alta seguida, de 12,7% em setembro ante agosto, com ajuste sazonal, o indicador recuperou as perdas da pandemia.
- O indicador cresceu 5,0% ante setembro de 2019, mas ainda mostrou queda de 9,0% no acumulado em relação aos primeiros nove meses do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Alimentos (+1,9%), Produtos de madeira (+13,8%) e Químicos e ref. de petróleo (+7,2%).
 - Negativos:** Couro e calçados (-30,5%), Veículos automotores (-26,2%) e Máquinas e equipamentos (-5,9%).

Quarta alta seguida

- O emprego cresceu 1,4% em setembro ante agosto, na quarta alta seguida, com ajuste sazonal. Mas ainda não recuperou as perdas anteriores.
- O emprego caiu 0,6% entre os meses de setembro de 2019 e de 2020, e, entre os primeiros nove meses, a baixa foi de 2,6%.
- Destaques setoriais no ano:
 - Positivos:** Alimentos (+3,8%), Químicos e ref. de petróleo (+5,4%) e Madeira (+4,8%).
 - Negativos:** Couro e calçados (-11,4%), Veículos automotores (-4,7%) e Vestuário e acessórios (-13,4%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

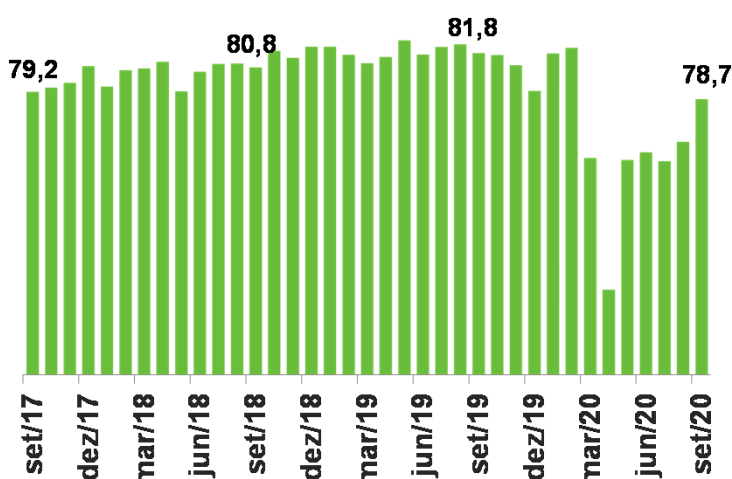


Retomada lenta e oscilante

- A massa salarial real cresceu 0,7% em setembro ante agosto, com ajuste sazonal. O indicador demonstra lenta reação.
- O indicador recuou 9,4% na comparação dos meses de setembro de 2020 e 2019. A redução é de 9,8% quando a comparação se estende aos primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+6,1%), Produtos de metal (+2,3%) e Madeira (+3,8%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-30,8%), Couro e calçados (-19,0%) e Máquinas e equipamentos (-15,0%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)

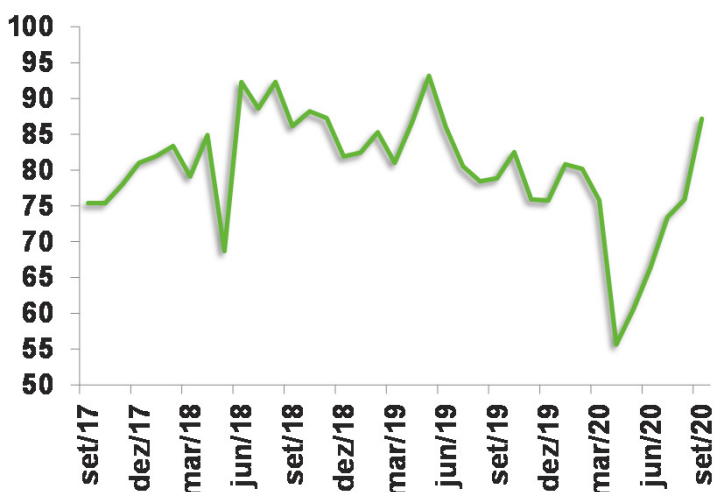


Ociosidade em queda

- Aos 78,7% em setembro, a UCI cresceu 2,9 p.p. ante agosto, com ajuste sazonal, e precisa avançar 3,5 p.p. para voltar ao nível de fevereiro.
- Ante setembro de 2019, a UCI caiu 3,0 p.p., recuando 6,0 p.p. relativamente à média de UCI de janeiro a setembro do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+0,4 p.p.) e Madeira (+2,4 p.p.).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-7,7 p.p.), Couros e calçados (-11,1 p.p.) e Borracha e plásticos (-7,1 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras em patamares pré-pandemia

- Com a quinta alta seguida em setembro (14,8% ante agosto com ajuste sazonal), as compras recuperaram o nível pré-pandemia.
- Entre 2020 e 2019, as compras cresceram 10,9% na comparação entre setembros, mas apresentaram perdas de 13,3% na comparação entre os primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+3,5%), Produtos de metal (+12,8%) e Bebidas (+10,1%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-23,6%), Químicos e ref. petróleo (-19,3%) e Máquinas e equipamentos (-17,4%).

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2020

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	5,8	4,9	4,5	8,4	1,9	0,8
Bebidas	23,4	8,3	4,9	12,3	5,6	4,9
Tabaco	-24,8	-19,0	-26,2	5,0	-15,6	-14,7
Têxteis	53,9	32,4	21,7	-5,3	-13,6	-12,1
Vestuário e acessórios	1,1	-16,9	-13,6	-26,6	-21,0	-18,1
Couros e calçados	-3,0	-32,3	-23,7	-15,0	-30,5	-24,0
Couros	56,5	-4,0	-5,8	-42,4	-51,3	-42,6
Calçados	-6,1	-34,5	-25,1	-11,3	-28,8	-22,5
Produtos de Madeira	52,7	21,1	16,1	20,3	13,8	10,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	11,2	-3,5	-6,1	11,1	7,2	5,8
Borracha e de material plástico	0,7	-1,7	0,6	8,0	-2,8	-0,4
Borracha	-11,2	-11,5	-7,5	0,2	1,6	5,4
Metalurgia	-3,3	-27,3	-23,9	1,7	-10,0	-8,5
Produtos de metal	26,2	7,3	7,3	19,2	-1,8	-2,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,7	-4,7	4,8	-22,2	-19,6	-14,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-34,8	-22,5	-20,4	25,4	5,3	2,6
Máquinas e equipamentos	17,2	1,4	-1,1	15,7	-5,9	-7,8
Máquinas agrícolas	23,8	5,0	-0,6	16,7	-6,8	-8,6
Veículos automotores	-8,7	-23,1	-16,4	-10,4	-26,2	-21,5
Móveis	31,8	3,8	2,6	11,9	-10,1	-8,4
Indústria de Transformação	3,9	-8,4	-6,9	5,0	-9,0	-7,7

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2020

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	5,5	3,8	3,4	-3,8	6,1	5,0
Bebidas	-2,3	-3,9	-3,7	-2,8	0,4	0,2
Tabaco	29,4	-6,9	-5,4	-9,6	-13,9	-9,7
Têxteis	-4,7	-11,5	-11,7	-15,8	-10,7	-8,2
Vestuário e acessórios	-19,9	-13,4	-11,3	-24,4	-12,5	-14,1
Couros e calçados	-13,1	-11,4	-8,9	-23,2	-19,0	-11,6
Couros	0,7	-5,9	-6,2	8,0	-6,9	-6,1
Calçados	-14,3	-11,9	-9,2	-25,5	-20,0	-12,1
Produtos de Madeira	12,4	4,8	3,1	2,1	3,8	3,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	7,0	5,4	5,8	-2,6	-7,2	-2,2
Borracha e de material plástico	-1,1	-2,3	-1,9	-3,2	-6,8	-5,7
Borracha	-3,7	-1,1	-0,9	-6,4	-8,4	-7,1
Metalurgia	0,2	-1,3	-1,0	-5,4	-10,8	-9,3
Produtos de metal	6,6	0,2	-0,2	3,8	2,3	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-9,5	-6,4	-6,1	-6,7	-4,4	-4,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,8	-9,7	-9,5	-32,6	-19,7	-16,5
Máquinas e equipamentos	0,8	-1,6	-1,4	-16,0	-15,0	-12,2
Máquinas agrícolas	-0,1	-1,4	-1,2	-21,9	-19,5	-15,0
Veículos automotores	-8,8	-4,7	-3,9	-13,7	-30,8	-23,2
Móveis	4,5	-1,1	-1,3	2,0	-8,1	-7,1
Indústria de Transformação	-0,6	-2,6	-2,2	-9,4	-9,8	-7,3

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2020

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,5	83,5	83,5	19,3	3,5	2,9
Bebidas	66,5	67,8	62,8	48,6	10,1	11,3
Tabaco	-	-	-	268,5	-24,3	-24,1
Têxteis	73,0	64,7	64,4	11,4	4,8	3,4
Vestuário e acessórios	65,0	74,4	61,1	-7,8	-27,7	-20,9
Couros e calçados	86,2	91,6	84,7	3,1	-26,1	-16,2
Couros	79,9	79,7	71,7	91,7	-13,1	-16,6
Calçados	86,9	93,4	86,0	-3,0	-27,7	-16,4
Produtos de Madeira	92,3	84,5	80,6	-15,0	-0,7	-2,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	68,9	84,3	78,8	5,3	-19,3	-16,8
Borracha e de material plástico	80,4	81,3	77,1	16,2	0,0	-1,3
Borracha	75,9	82,8	76,3	-1,8	-11,2	-11,5
Metalurgia	87,2	82,4	72,8	18,5	-26,8	-28,8
Produtos de metal	81,9	79,7	79,1	36,4	12,8	10,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	84,8	90,7	88,3	-8,0	-11,7	-3,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,0	76,9	81,1	14,3	-8,5	-13,6
Máquinas e equipamentos	77,5	74,8	72,7	22,9	-17,4	-23,5
Máquinas agrícolas	82,1	78,8	75,5	20,2	-23,4	-29,8
Veículos automotores	61,0	84,0	78,6	-7,3	-23,6	-19,6
Móveis	86,8	86,0	81,1	35,3	4,7	-0,5
Indústria de Transformação	79,7	82,8	79,3	10,9	-13,3	-12,2

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2020

	Rendimentos médios* - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-8,8	2,2	1,6	5,0	3,7	2,9
Bebidas	-0,5	4,3	3,9	8,3	2,1	1,7
Tabaco	-30,1	-11,8	-6,8	-6,9	-15,0	-14,7
Têxteis	-11,6	0,7	3,8	15,0	1,7	0,9
Vestuário e acessórios	-5,6	0,3	-4,2	-12,3	-20,2	-16,2
Couros e calçados	-11,6	-9,2	-4,0	-9,4	-23,4	-16,2
Couros	7,3	-1,4	-0,1	16,7	-19,6	-18,2
Calçados	-13,1	-9,9	-4,3	-12,3	-23,2	-15,9
Produtos de Madeira	-9,1	-0,8	0,5	10,4	8,7	5,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-8,9	-11,8	-7,4	-2,7	-5,4	-5,2
Borracha e de material plástico	-2,2	-4,7	-4,0	3,3	-2,7	-1,3
Borracha	-2,8	-7,5	-6,5	-6,4	-7,0	-4,5
Metalurgia	-5,6	-9,7	-8,6	4,7	-15,5	-15,4
Produtos de metal	-2,6	2,1	1,0	15,9	3,0	2,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,1	2,0	1,4	-5,4	-7,3	-1,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-30,7	-11,4	-8,1	-8,0	-9,0	-8,7
Máquinas e equipamentos	-16,7	-13,5	-10,9	8,1	-7,4	-9,2
Máquinas agrícolas	-21,8	-18,4	-13,8	8,1	-9,0	-11,5
Veículos automotores	-5,4	-27,2	-20,2	-11,0	-19,1	-14,8
Móveis	-2,4	-7,3	-6,1	12,8	-3,7	-3,5
Indústria de Transformação	-8,8	-7,4	-5,4	2,0	-8,4	-7,1

* Calculado dividindo-se o índice da Massa salarial real pelo índice de Emprego.

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>